

Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

Curso de Pós-Graduação

Stricto Sensu

Teses Defendidas / 2006

RESUMOS – PARTE 1

OTORRINOLARINGOLOGIA

ANA CRISTINA KFOURI CAMARGO
ORIENTADOR: PROF. DR. PAULO ROBERTO LAZARINI
NÍVEL: DOUTORADO
SURDEZ SÚBITA IDIOPÁTICA E VÍRUS HERPES SIMPLIS.

RESUMO

Considerada uma urgência otológica, a surdez súbita idiopática é uma afecção cuja causa nem sempre é reconhecida. Responsável por importante repercussão na saúde de um indivíduo, além de representar a perda de função da orelha interna, corresponde também a um notável comprometimento do estado psicológico do paciente. A possível associação entre as desordens vasculares, os distúrbios autoimunes e, principalmente, as infecções virais, sobretudo pelo herpes simplex vírus tipo 1, são os prováveis fatores considerados responsáveis pela fisiopatogenia da SSI. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência deste vírus em pacientes com esta afecção em fase aguda, como também em indivíduos normais ou afetados por doença otológica diversa, por meio de teste de PCR (reação da polimerase em cadeia) nas amostras de saliva e de lágrima coletadas durante três semanas consecutivas. Os resultados mostraram-se negativos para a detecção do material genético viral nos 22 pacientes estudados. Estes dados poderiam corresponder a um resultado falso-negativo cujas alternativas para justificar o achado poderiam ser a ausência de contaminação viral dos fluidos, problemas na técnica utilizada ou, ainda, pesquisa de um vírus diferente do real agente etiológico. Outra justificativa seria aceitar que na patogênese desta afecção um processo de reativação viral levaria a um quadro infamatório restrito à orelha interna e ao VIII nervo craniano (mononeurite específica) e, não, a um polineurite, onde o vírus acometeria vários nervos cranianos além das estruturas da orelha interna. Esta última consideração aplicar-se-ia, principalmente, nos casos clínicos em que nenhuma modificação vascular, imunológica ou psicossomática esteve presente. Assim, nenhum parâmetro estatístico de comparação pode ser estabelecido quanto à prevalência do vírus herpes simples na saliva e na lágrima de pacientes com SSI e em indivíduos de um grupo controle afetado ou não, por uma doença otológica diferente da pesquisada. Diante dos achados, a certeza de que esta afecção viral pelo HSV tipo 1 cause a surdez súbita idiopática apenas poderá ser realizada com a pesquisa direta nas estruturas da orelha interna, método este inviável clinicamente até os dias de hoje. Portanto, as teorias quanto aos mecanismos patogênicos desta síndrome continuam ainda sendo apenas meras sugestões.

IEDA MILLAS
ORIENTADOR: PROF. DR. JOSE EDUARDO LUTAIF DOLCI
NÍVEL: MESTRADO
PESQUISA DA PRESENÇA DE RECEPTORES DE ESTROGENO TIPO ALFA E BETA NA MUCOSA DE CONCHAS NASAIS INFERIORES ATRAVÉS DE MÉTODO IMUNO-HISTOQUÍMICO.

RESUMO

A rinite não alérgica é uma doença freqüente e caracterizada por hiperreatividade nasal que resulta em sintomas como: obstrução nasal, rinorréia e espirros, geralmente indistinguíveis dos sintomas de rinite alérgica. Desde o século XIX, a rinite hormonal tem sido postulada com uma das formas de rinite não alérgica. Os estudos são baseados em observações clínicas sobre a associação entre sintomas nasais e alterações hormonais como na gravidez, na menopausa e durante o uso de anticoncepcionais hormonais orais. Contudo, até hoje existem poucos estudos explicando exatamente os mecanismos fisiopatogênicos da rinite induzida por hormônios. Muitos aspectos do desenvolvimento, diferenciação e homeostase do organismo humano são regulados por hormônios e moléculas sinalizadoras que controlam a expressão gênica por ligação com receptores protéicos nucleares, os quais são fatores transcricionais ativados por ligação específica, que regulam a expressão de genes-alvo. O estrógeno é um hormônio reconhecidamente responsável pelo crescimento e diferenciação celulares tanto em órgãos reprodutivos como nos demais. Para que o estrógeno desempenhe suas diversas funções na regulação do metabolismo celular em diferentes tecidos, é necessária a presença de receptores celulares protéicos específicos. Em 1986, Green et al. descobriu o primeiro receptor de estrógeno que foi denominado de receptor para estrógeno tipo alfa. Após 20 anos, em 1996, foi descoberto um segundo receptor para estrógeno denominado receptor para estrógeno tipo beta (Kuiper et al., 1996). Essas duas isoformas de receptores para estrógeno com alta afinidade e especificidade em humanos, possibilitam a ação seletiva do hormônio em diferentes tecidos. Com isso, seguiram-se vários estudos buscando-se o subtipo de receptor mais prevalente em cada tecido do corpo humano. Assim, devido a evidências em literatura mostrando a relação entre rinite e estrógeno, além da postulada presença de receptores hormonais na mucosa nasal, esse trabalho tem como objetivo a pesquisa da presença, através de método imuno-histoquímico, de receptores específicos para estrógeno (tipos alfa e beta) em conchas nasais inferiores de pacientes sem afecções nasais, para melhor caracterização futura da influência hormonal sobre os processos fisiopatológicos nasais, os quais ainda são negligenciados e pouco conhecidos na prática clínica. Para a imuno-histoquímica, foram avaliadas 33 amostras de 11 pacientes (5 do sexo feminino e 6 do sexo masculino) submetidos a cirurgia estética nasal, sem quaisquer

sintomatologia nasal ou doenças associadas.

Foram usados anticorpos monoclonais de camundongo contra receptor α de estrógeno anti-humano, clone 1D5, código nº M 7047 (DAKO Cytomation) e anticorpos monoclonais de camundongo contra receptor β de estrógeno anti-humano, MCA 1974ST nº 070105 (SEROtec – Immunological excellence), para reações em tecidos fixados na parafina. Concluiu-se que houve presença de receptores para estrógeno tipo β em todas as amostras avaliadas, no citoplasma de células do epitélio glandular e de algumas células do epitélio respiratório, por toda extensão da mucosa das conchas nasais inferiores (ca-beça, corpo e cauda). Os receptores de estrógeno tipo α foram detectados em 88% das amostras estudadas, também no citoplasma de células do epitélio glandular e respiratório.

PAULA MORENO

ORIENTADOR: PROF. DR. IVO BUSSOLOTI FILHO

NÍVEL: DOUTORADO

TITULAÇÃO DA IMUNOFLORESCÊNCIA INDIRETA NO PÊNFIGO VULGAR: CORRELAÇÃO COM A EVOLUÇÃO CLÍNICA DURANTE CORTICOTERAPIA.

RESUMO

O pênfigo vulgar (PV) é a forma mais comum dos pênfigos que atinge a boca e a orofaringe. Possui características de doença imuno-mediada. É causada por anticorpos anti-desmogleínicos, que provocam a acantólise celular seguida de formação de bolhas e ulcerações na pele e mucosa.

Para se obter o diagnóstico, avalia-se a história e o quadro clínico e, utiliza-se o exame histopatológico, a imunofluorescência direta (IFD) e a imunofluorescência indireta (IFI).

A IFI evidencia os títulos de anticorpos no sangue do paciente. Estes valores variam de acordo com a atividade da doença e podem servir como parâmetro para controle clínico e terapêutico.

Neste trabalho, foi descrito a titulação da IFI em 18 pacientes com PV no momento do diagnóstico e após dois e quatro meses de tratamento. Na população estudada, o PV possuiu um caráter benigno. Os títulos da IFI não atingiram valores altos como os descritos na literatura e houve correlação direta entre os títulos de anticorpos e atividades da doença.

ERIKA MARIA FUKUSHIMA

ORIENTADOR: PROF. DR. NEY PENTEADO DE CASTRO JUNIOR

NÍVEL: MESTRADO

DO ESTUDO DAS POTÊNCIAS DE MÉDIA LATÊNCIA ELICIADOS POR LOGON EM SUJEITOS DO SEXO FEMININO COM AUDIÇÃO NORMAL.

RESUMO

Os potenciais de média latência ou MLR (middle latency response), são potenciais evocados auditivos que ocorrem entre 10 e 80 ms após o estímulo sonoro e são formados por ondas polifásicas denominadas sequencialmente de N_{02} , P_{02} , Na, Pa, Nb e Pb. As MLR têm origem em áreas subcorticais e corticais do sistema auditivo, do corpo geniculado medial ao córtex auditivo primário. O logon é um estímulo acústico que permite eliciar respostas em regiões específicas da coclear. Sua vantagem sobre o clique é possibilitar a avaliação das áreas de baixa frequência (abaixo e 1kHz). O objetivo deste trabalho foi verificar a resposta eletrofisiológica das MLR eliciadas por logon nas frequências de 500, 1000 e 2000 Hz em adultos jovens saudáveis, do sexo feminino, com audição normal. Constitui o estudo transversal e descritivo de uma amostra de 14 voluntários do sexo feminino, normais dos pontos de vista otológico e audiológico convencional e submetidas à MLR. Utilizou-se o estímulo monoaural a 100 dB re PeakSPL. O sistema de captação foi ipsilateral ao estímulo e com a derivação Cz (ativo), A_{1-2} (referencial) e Fpz (terra). Observou-se que não houve diferença estatisticamente significante entre os tempos de latência dos lados direito e esquerdo, o que permitiu a análise estatística das 28 orelhas submetidas ao exame (testes t pareado e Wilcoxon). O complexo NaPa foi o mais

facilmente identificado e esteve presente em 100% dos exames realizados a 2000 Hz e em 96,4% a 500 e 1000 Hz. A análise descritiva dos tempos de latência incluiu o intervalo de confiança para a média de 95%. Em conclusão, as MLR podem ser eliciadas pelo logon nas frequências de 500, 1000 e 2000 Hz; o complexo NaPa foi o evento prevalente das MLR e o estímulo logon a 2000 Hz eliciou maior número de respostas do que as outras frequências.

WANESSA ALESSANDRA RUIZ SCALA

ORIENTADOR: PROF. DR. CARLOS ALBERTO HERRERIAS DE CAMPOS

NÍVEL: MESTRADO

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E SURDEZ DE HERANÇA MATERNA DETERMINADOS PELA MUTAÇÃO MITOCONDRIAL A3243G NO GENE RNATM.

RESUMO

As mutações mitocondriais têm importante papel na fisiopatologia das perdas auditivas. A falta de liberação de energia na estria vascular devido à mitocondriopatia, com conseqüente comprometimento coclear, leva à deficiência auditiva. Em 1992, foi proposta a síndrome MIDD constituída por diabetes e surdez de herança materna determinada pela substituição da adenina pela guanina no locus 3243 do ácido ribonucleico transportador. Com o objetivo de caracterizar clínica e epidemiologicamente os portadores desta síndrome, foi realizada revisão sistemática das evidências clínicas da literatura médica mundial entre 1992 e 2005. Os aspectos investigados foram sexo; idade de início e características do diabetes mellitus; idade de início, prevalência e aspectos audiométricos da perda auditiva; além de outros aspectos clínicos associados.

Com base nos dados revisados, concluiu-se que os portadores da síndrome MIDD apresentam fenótipo clínico variável, de manifestação tardia, constituído por diabetes mellitus e deficiência auditiva. O diabetes tem início entre os 20 e 50 anos, com controle glicêmico inicial obtido com agentes hipoglicemiantes orais, e progressão à insulinoterapia em 4 a 10 anos. Os portadores desta síndrome são indivíduos não obesos, e com avaliação imune negativa. A prevalência da deficiência auditiva nestes pacientes é de 60% a 91%, com início entre 23 e 50 anos, e com as seguintes características: sensorineural, bilateral, simétrica, lentamente progressiva, e inicialmente em frequências altas com possível evolução às baixas. Os pacientes com a síndrome MIDD podem ainda, apresentar outras alterações associadas, entre elas: cardiovasculares, oftálmicas, neurais, musculares, e renais.

ANDRÉ COURA PEREZ

ORIENTADOR: PROF. DR. ARTHUR GUILHERME LEITE DE BETTENCOURT SOUSA AUGUSTO

NÍVEL: MESTRADO

OS EFEITOS DO CLORETO DE BENZALCONIO NA MORFOFISIOLOGIA DA MUCOSA NASAL SAUDÁVEL. REVISÃO SISTEMÁTICA.

RESUMO

As cavidades nasais apresentam uma extensa superfície mucosa respiratória, cujas principais funções são equilibrar a temperatura e umidade do ar inspirado, além de filtrar as partículas em suspensão. Para manter essas funções, que podem ser comprometidas, surgiram algumas medicações como as soluções salinas. Porém essas soluções foram combinadas a alguns conservantes capazes de agir contra as bactérias para mantê-las estéreis (sem contaminação). Entre os conservantes mais usados até hoje o cloreto de benzalcônio (CIB) ganhou destaque e desde 1982 foi liberado pelo "Food and Drugs Administration" como um composto neutro, ou seja, um composto incapaz de alterar os componentes da mucosa nasal. No entanto, nas últimas duas décadas, publicações mostram que o CIB poderia alterar as funções da mucosa nasal e danificar alguns de seus componentes. Objetivo: O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos do cloreto de

benzalcnônio na morfofisiologia da mucosa nasal saudável. Material e Métodos: foi realizada uma revisão sistemática a respeito do assunto por meio do método sugerido pela Cochrane. Foram levantados oito trabalhos a respeito do tema desde 1982 até maio de 2005 com resultados discrepantes. Conclusão: não foram achados dados ou evidências significativas comprovando que o CIB é capaz de trazer dados à mucosa nasal.

RICARDO BORGES

ORIENTADOR: PROF. DR. OTACÍLIO LOPES FILHO

NÍVEL: MESTRADO

INFLUÊNCIA DA PRESSÃO NEGATIVA DA ORELHA MÉDIA NAS EMISSÕES OTOACÚSTICAS EVOCADAS POR ESTIMULO TRANSIENTE. ESTUDO EM CRIANÇAS COM DISFUNÇÃO TEMPORÁRIA DA TUBA AUDITIVA APÓS ADENOAMIGDALECTOMIA.

RESUMO

As emissões otoacústicas transitoriamente evocadas são sons provenientes da orelha interna e captados no meato acústico externo após estimulação acústica breve. Foram descritas inicialmente por Kemp em 1978, e refletem o estado de funcionamento do amplificador coclear. Embora produzidas pela cóclea, as emissões otoacústicas dependem das características de transmissão da orelha média. A orelha média exerce influência tanto na transmissão anterógrada do estímulo até a orelha interna, quanto na transmissão reversa da resposta coclear através da janela oval, ossículos e membrana timpânica, até o meato acústico externo. Nesse estudo, verificou-se clinicamente, em 32 crianças com disfunção temporária da tuba auditiva após adenoamigdalectomia, o efeito da pressão negativa da orelha média na amplitude e reprodutibilidade das emissões otoacústicas transitoriamente evocadas. Foram observadas pressão negativa da orelha média e atenuação das emissões otoacústicas, em comparação com os achados pré-operatórios, na maioria dos pacientes. A reprodutibilidade também foi reduzida pela pressão negativa da orelha média e foram produzidos resultados falsos positivos. Concluiu-se que a pressão negativa da orelha média, após adenoamigdalectomia, afeta a medida das emissões otoacústicas. Embora a pressão negativa da orelha média reduza a amplitude das emissões otoacústicas, não necessariamente elimina a resposta..

JORGE LUIS ROIG OCAMPOS RAMALLO

ORIENTADOR: PROF. DR. OTACÍLIO LOPES FILHO

NÍVEL: DOUTORADO

ESTUDO DA REPRODUTIBILIDADE DO ÍNDICE DE CRESCIMENTO DA FUNÇÃO ENTRADA/SAÍDA DAS EMISSÕES OTOACÚSTICAS POR PRODUTO DE DISTORÇÃO.

RESUMO

As emissões otoacústicas produto de distorção (EOAPD), obtidas através da função Entrada/Saída (E/S), avaliam uma maior extensão da área responsável pela compressão não-linear do sinal acústico. Não existem, na literatura levantada, dados definidos que permitam concluir sobre a utilidade clínica da função E/S das EOAPD. O índice de crescimento (IC) da função E/S das EOAPD é o único dado uniforme entre as outras características desta função. Há falta de dados normativos úteis para audição normal. Participaram 16 indivíduos (24 orelhas). Determinou-se a reprodutibilidade da função E/S das EOAPD centrada no índice de crescimento, tanto entre diferentes indivíduos, como no mesmo indivíduo em relação ao tempo. Os dados foram tratados através de análise estatística. Conseguimos demonstrar que os dados das funções E/S das EOAPD são iguais para repetições ao longo do tempo e para as diferentes orelhas (direita/esquerda). Conseguimos um valor único que varia com a frequência imposta e se ajusta para qualquer indivíduo dentro de um trecho de estímulo. Concluiu-se que, na população estudada, o valor do índice de crescimento calculado foi semelhante entre os indivíduos e foi reprodutível em relação ao tempo.

OSCIMAR BENEDITO SOFIA

ORIENTADOR: PROF. DR. JOSE EDUARDO LUTAIF DOLCI

NÍVEL: MESTRADO

ENXERTO AUTOLOGO COSTOCONDRAIS PARA TRATAMENTO DAS DEFORMIDADES DO DORSO NASAL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.

RESUMO

Este trabalho objetivou fazer uma revisão sistemática da literatura sobre enxertos costochondrais para reconstrução do dorso nasal, utilizando pesquisa no banco de dados do LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e do Medline (National Library of Medicine), por meio do portal da Biblioteca Reginal de Medicina (Bireme). As palavras-chave utilizadas foram nasal, enxerto e costochondral, duas a duas: nasal e enxerto, nasal e costochondral, enxerto e costochondral. Vinte e seis artigos foram selecionados, baseados nas categorias de relevância primária, secundária e terciária, para fazer parte da revisão, dando ênfase à técnica utilizada, se fixos ou não, e ao grau de reabsorção para inclusão dos mesmos.

ARAKEN QUEDAS

ORIENTADOR: PROF. DR. ANDRÉ DE CAMPOS DUPRAT

NÍVEL: MESTRADO

IMPLICAÇÃO DO EFEITO LOMBARDO SOBRE AS INTENSIDADES, FREQUÊNCIA FUNDAMENTAL E ESTABILIDADE DA VOZ DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON.

RESUMO

A Doença de Parkinson afeta o sistema nervoso central resultando em alterações qualitativas da voz. Essas alterações sofrem pouca melhora tanto com o tratamento farmacológico como com a fonoterapia tradicional. Estudos mostram que o mascaramento auditivo leva ao aumento da intensidade da voz em indivíduos normais (Efeito Lombard). Objetivo: avaliar as implicações do efeito Lombard sobre a intensidade, frequência fundamental e estabilidade da voz de indivíduos com doença de Parkinson (N= 7). Material e métodos: através de análise acústica, avaliamos as alterações de intensidade e frequência fundamental, antes e depois da exposição a mascaramento auditivo do tipo ruído de banda larga tipo "white noise", nas intensidades 40, 70 e 90 dBNS, bem como as variações durante cada emissão e comparamos com um grupo controle (N=16). Resultados: a intensidade de emissão vocal variou de acordo com a intensidade de mascaramento, tendendo a aumento não linear, ocorrendo da mesma maneira nos grupos Parkinson e controle; não sendo influenciado pelo sexo. A frequência fundamental da emissão vocal variou, tendendo a aumento não linear, em ambos os grupos e sexos. Também ocorreu melhora da estabilidade, tanto com relação a frequência quanto a intensidade de emissão vocal. Conclusão: O Efeito Lombard promoveu aumento da intensidade e da frequência fundamental e melhora na estabilidade da voz desses pacientes.

PEDRO SERAFIM DE SOUZA NETO

ORIENTADOR: PROF. DR. ARTHUR GUILHERME LEITE DE

BETTENCOURT SOUSA AUGUSTO

NÍVEL: MESTRADO

LUFFA OPERACULATA – MECANISMOS DE AÇÃO NO EPITÉLIO RESPIRATÓRIO E EFICÁCIA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO CLÍNICO DAS RINOSSINUSITES. REVISÃO SISTEMÁTICA.

RESUMO

Atualmente, além das medidas terapêuticas tradicionalmente consagradas no tratamento clínico das afecções nasossinusais e manutenção de um clearance mucociliar adequado, percebe-se um enorme interesse pelo uso dos fitoterápicos para este fim, destacando-se a indicação da essência de *Luffa operculata* como agente mucolítico

nasal: Objetivo: realizar uma revisão sistemática da literatura a respeito do mecanismo de ação da *Luffa operculata* no epitélio respiratório e sua eficácia terapêutica no tratamento clínico das rinosinusites: Material e métodos: foi realizada uma revisão sistemática sobre o tema proposto através do método sugerido pela Cochrane. Resultados: foram revisados os artigos publicados acerca do assunto, no período de 1966 até janeiro de 2006. Conclusão: verifica-se escassez de dados científicos esclarecedores sobre o tema, assim como muita controvérsia a seu respeito, além de uma imensa lacuna de estudos clínicos criteriosos e confiáveis, que possibilitem de fato a utilização da *Luffa operculata* nas doenças nasossinusais com eficácia e segurança comprovadas.

SUZANA MARIA GIANCOLI

ORIENTADOR: PROF. DR. PAULO ROBERTO LAZARINI

NÍVEL: MESTRADO

PESQUISA DO VÍRUS HERPES SIMPLES TIPO I E VÍRUS INFLUENZA EM NERVO FACIAL APÓS A INOCULAÇÃO DESTES VÍRUS NAS ORELHAS DE COELHOS.

RESUMO

Introdução: Atualmente a infecção viral é a causa mais aceita pela literatura mundial como causa da Paralisia Facial de Bell. O vírus herpes simples tipo 1 é o mais citado como um possível agente etiológico desta doença e aquele cuja neuro-transmissão é bem conhecida. O vírus Influenza tem causado preocupação mundial pela sua capacidade de causar doença fatal e relacionado a um risco aumentado de desenvolvimento de Paralisia de Bell em populações que foram vacinadas com vacinas anti-Influenza. Desta forma, nos baseamos na premissa de que a infecção viral pode ter participação na etiopatogenia da lesão do nervo facial na PB e um ou mais vírus podem estar ali envolvidos, dentre eles o vírus Herpes Simplex Tipo I e o vírus Influenza. Objetivo: verificar a presença dos vírus herpes simples tipo I e vírus Influenza no nervo facial de coelhos submetidos à inoculação destes nas orelhas média e externa.

Método: Inoculação dos vírus herpes simples tipo I e vírus Influenza na orelha média direita dos coelhos, divididos em 3 grupos, sendo um grupo inoculado somente com vírus herpes simples, outro com o vírus Influenza e um grupo controle, inoculado com solução salina tamponada estéril. Após um período de observação que variou de 07 a 17 dias, o nervo facial de ambos os lados foram retirados para pesquisa dos vírus pelo método de reação em cadeia da polimerase. Resultados: Dos animais inoculados com o vírus herpes simples não obtivemos nenhuma amostra positiva. Daqueles inoculados apenas com o vírus Influenza, encontramos uma amostra positiva do nervo facial contralateral. Os controles foram negativos.

Conclusão: O vírus Influenza foi encontrado no nervo facial esquerdo de coelho inoculado com este vírus nas orelhas externa e média direita, enquanto o vírus herpes simples tipo I não foi observado no nervo facial, pela técnica de PCR utilizada.

FABRÍCIO PARRA BRITO OLIVEIRA

ORIENTADOR: PROF. DR. CARLOS ALBERTO HERRERIAS DE CAMPOS

NÍVEL: MESTRADO

DETERMINAÇÃO DO PADRÃO DE NORMALIDADE DAS EMISSÕES OTOACÚSTICAS EVOCADAS POR PRODUTOS DE DISTORÇÃO EM COBAIAS.

RESUMO

Na otorrinolaringologia, muitas pesquisas são realizadas em animais, sendo as cobaias as preferidas para estudo experimental da audição, pois apresentam um sistema auditivo semelhante ao do ser humano. As emissões otoacústicas evocadas por produtos de distorção (EOAPD) têm sido utilizadas no dia a dia da prática clínica. Como um dos fundamentos da pesquisa científica é o da reprodutibilidade e entendemos que todo o teste deva ser validado, nos propusemos neste

trabalho a descrever com detalhes a execução do exame das EOAPD em cobaias e analisar com rigor seus resultados e sua distribuição dentro da amostra estudada. Verificamos 140 orelhas de 71 cobaias. O equipamento utilizado foi o *Scout Otoacoustic Emissions* com os seguintes parâmetros de coleta: frequência (750/8000 Hz); relação F2/F1 (1,2); L1/L2 (65/55 dB CNPS). Foi observada a resposta das EOAPD com os seguintes parâmetros: amplitude do produto de distorção e a diferença entre ela e a do ruído de fundo. Concluiu-se que a expectativa das respostas do produto de distorção em relação ao ruído de fundo foi: 1000 Hz (7,66 a 9,74 dB NPS); 1500 Hz (11,76 a 13,58 dB NPS); 2000 Hz (14,48 a 17,28 dB NPS); 3000 Hz (18,64 a 21,76 dB NPS); 4000 Hz (17,48 a 20,14 dB nps); 6000 Hz (21,42 a 24,66 dB NPS); 8000 Hz (35,91 a 40,31 dB NPS). A expectativa das respostas do produto de distorção foi: 1000 Hz (10,25 a 12,45 dB NPS); 1500 Hz (5,65 a 7,63 dB NPS); 2000 Hz (3,46 a 6,36 dB NPS); 3000 Hz (4,54 a 7,34 dB NPS); 4000 Hz (7,19 a 10,25 dB NPS); 6000 Hz (10,74 a 14,10 dB NPS); 8000 Hz (25,46 a 29,84 dB NPS).

EDUARDO ANTOINE PEREIRA YUNES

ORIENTADOR: PROF. DR. LÍDIO GRANATO

NÍVEL: MESTRADO

AVALIAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DO DESENVOLVIMENTO DE UMA VACINA CONTRA HAEMOPHILUS INFLUENZAE.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar as possibilidades do desenvolvimento de uma vacina contra *Hamophilus influenza* não encapsulado causador da otite média aguda a partir de revisão de literatura.

Esta pesquisa foi feita com base em revisão de literatura sobre desenvolvimento de vacina contra *Hamophilus influenza* não encapsulado. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir das consultas em periódicos, livros e bases de dados nacionais e internacionais nas áreas de Otorrinolaringologia, Pediatria e Imunologia.

Dentre as principais dificuldades encontradas na literatura para o desenvolvimento de uma vacina contra *H. influenzae* não encapsulado, destaca-se falha na identificação dos antígenos que desenvolvem efetivamente anticorpos contra essa bactéria, identificação de parâmetros para determinar a eficácia da vacina, heterogeneidade das estruturas de superfície da membrana externa e escolha correta dos antígenos de superfície.

Atualmente, nenhuma vacina contra o *H. influenzae* não encapsulado está licenciada e estudos clínicos se encontram na fase I de desenvolvimento.

HELOISA JULIANA ZABEU ROSSI COSTA

ORIENTADOR: PROF. DR. PAULO ROBERTO LAZARINI

NÍVEL: DOUTORADO

AVALIAÇÃO DO USO SISTÊMICO DE RILUZOLE NA REGENERAÇÃO POS-TRAUMÁTICA DO NERVO FACIAL: ESTUDO EXPERIMENTAL EM COELHOS.

RESUMO

Introdução: a paralisia facial periférica traumática constitui-se em afecção freqüente. Nas lesões incompletas do nervo, tratadas de modo conservador, drogas sistêmicas, com ação sobre a regeneração podem diminuir o período de morbidade dos pacientes. Objetivo: determinar o efeito de uma droga pertencente ao grupo dos benfotiazóis, o riluzole, na recuperação histológica e funcional do nervo facial de coelhos submetidos a paralisia facial pós-traumática. Método: 18 coelhos foram submetidos a compressão microcirúrgica do nervo facial extratemporal esquerdo, divididos em grupos controle e tratado. Os animais foram sacrificados 4 semanas após a lesão e seus nervos estudados em relação a densidade de axônios mielinizados e medida dos diâmetros externos axonais. Resultados: recuperação funcional parcial foi observada em 2 semanas e total após 5 semanas da lesão. A densidade neural média no grupo controle (A) foi de 12679,7 axônios/mm² (SD ± 237,5); no grupo B (tratados com riluzole), 19073,8

axônios /mm² (SD±3549,9). O grupo A apresentou menos que 2/3 da densidade do grupo B. Não houve diferença estatística entre os diâmetros axonais dos grupos estudados.

Conclusões: a droga riluzole: 1. promoveu um aumento e/ou preservação de densidade axonal nos nervos faciais dos animais tratados com esta droga em relação ao grupo controle; 2. não aumento o diâmetro médio das fibras do nervo facial comparativamente ao grupo não tratado com riluzole; 3. não proporcionou uma melhor recuperação funcional motora facial que o grupo controle.

FABRÍCIA DIAS COLOMBANO LIÑARES

ORIENTADOR: PROF. DR. IVO BUSSOLTI FILHO

NÍVEL: MESTRADO

REVISÃO SISTEMÁTICA DA ETIOPATOGENIA DA PARATIDITE CRÔNICA RECORRENTE NA INFÂNCIA.

RESUMO

A parotidite crônica recorrente na infância é uma doença inflamatória da glândula parótida, considerada rara e caracterizada por episódios recorrentes de tumefação e dor nas glândulas parótidas, geralmente acompanhada de febre. A idade de início é mais comumente dos três aos seis anos de idade, com prevalência sob o sexo masculino e remissão habitual espontânea na puberdade. A tumefação regride após alguns dias a semanas ou meses. Uma variedade de fatores etiológicos foram propostos para PCRI, incluindo fenômenos alérgicos, infecção ascendente da boca, anomalias congênitas, déficit imunológico, infecção pelo vírus Epstein-Barr (EVB), multifatorial, hereditária, caxumba, trauma oral, vírus respiratórios, autoimune e de causa desconhecida. Objetivo: é realizar uma revisão sistemática da etiopatogenia desta entidade, tentando assim elucidar melhor esta patologia. Forma de estudo: Revisão sistemática da literatura. Material e Métodos: Revisão sistemática da literatura sob a etiopatogenia da parotidite crônica recorrente na infância (PCRI) através de busca eletrônica e manuais por referências citadas nos artigos encontrados. Resultados: Foram incluídos 40 artigos que se referiam especificamente a PCRI e entre estes observamos que os resultados sob a etiopatogenia apresenta divergências. Conclusão: Com análise baseada no nosso método encontramos que os resultados divergiram entre as diversas causas propostas, portanto por essa revisão sistemática pode-se concluir que a etiopatogenia da PCRI é multifatorial.

HEIKO COUTINHO YOKOY

ORIENTADOR: PROF. DR. CARLOS ALBERTO HERRERIAS DE CAMPOS

NÍVEL: DOUTORADO

QUALIFICAÇÃO DA FUNÇÃO COCLEAR DE CRIANÇA E ADOLESCENTES OBESOS E HIPERLIPÊMICOS, ATRAVÉS DA PESQUISA DE EMISSÕES OTOACUSTICAS EVOCADAS POR PRODUTO DE DISTORÇÃO.

RESUMO

Apesar da relação entre perda auditiva sensorineural e hiperlipoproteinemia já ter sido demonstrada em várias investigações clínicas, este conceito ainda é controverso. O objetivo do trabalho foi investigar a existência ou não de alterações das emissões otoacústicas evocadas por produto de distorção em crianças e adolescentes obesos e com hiperlipidemia. Foi desenvolvido um estudo prospectivo em pacientes com média de idade de 12 anos. Foram investigados um grupo de onze crianças obesas e hiperlipêmicas, e um grupo controle de 18 crianças apenas obesas sem queixas auditivas e audiometria normal, que não apresentavam outras comorbidades. Os resultados das EOAPD foram comparados com o grupo controle. Não houve diferença estatisticamente significativa na pesquisa de EOAPD entre os dois grupos, na faixa etária estudada. Não foi obser-

vada a existência de disfunção coclear em crianças e adolescentes obesos, com hiperlipidemia, através da pesquisa de emissões otoacústicas evocadas por produto de distorção.

JOÃO CATEB MELO

ORIENTADOR: PROF. DR. OTACÍLIO LOPES FILHO

NÍVEL: MESTRADO

PERDA AUDITIVA SENSORIO-NEURAL EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE: ESTUDO AUDIOMETRICO E POR EMISSÕES OTOACUSTICAS COM PRODUTOS DE DISFUNÇÃO.

RESUMO

Em pacientes com artrite reumatóide, parece lógico se pensar em perda condutiva de audição devido a alterações em nível de articulações do ouvido médio. Se a artrite reumatóide é considerada, hoje, uma doença sistêmica, resolveu-se, estudar sobre perda auditiva sensorio-neural nesses pacientes. Para tal, foi realizado um estudo de corte transversal em que foram estudados 42 pacientes com idade inferior a 60 anos, portadores de artrite reumatóide, além de um grupo Controle de 40 indivíduos, através de Audiometria e Emissões Otoacústicas por produtos de distorção. Os resultados encontrados nos exames de Audiometria mostraram 28,5% de alterações em, pelo menos, uma das orelhas. A análise estatística, porém, revelou uma tendência à homogeneidade dos dados. Portanto, não se pôde concluir sobre uma prevalência de alterações significativamente superior ao grupo Controle. Com relação às Emissões Otoacústicas, encontrou-se redução bilateral em 38,1% dos pacientes, e 57% apresentaram redução em, pelo menos, uma das orelhas. A análise estatística revelou uma prevalência de redução das emissões na amostra significativamente superior ao grupo Controle. Os resultados deste trabalho sugerem que não existem, com relação à Audiometria, diferenças estatísticas entre pacientes com e sem artrite reumatóide e que as Emissões Otoacústicas são mais sensíveis que a Audiometria, na detecção de alterações predominantes em pacientes com artrite reumatóide

MIGUEL LUIZ SANT'ANA ANGELI

ORIENTADOR: PROF. DR. CLEMENTE ISNARD RIBEIRO DE ALMEIDA

NÍVEL: MESTRADO

INIBIÇÃO DAS EMISSÕES OTOACUSTICAS TRANSIENTES POR ESTÍMULO SENSORIO CONTRALATERAL EM CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA DO APRENDIZADO.

RESUMO

O problema do aproveitamento escolar é complexo devido aos numerosos fatores causais. O processamento auditivo é um desses fatores, e pode estar combinado com outros levando a deficiência do aprendizado. Os testes de avaliação do processamento auditivo são trabalhosos, e requerem equipamentos especiais dificultando sua aplicação de rotina em escolares que apresentam mau rendimento. Os portadores desse tipo de deficiência podem ser reabilitados melhorando a cognição em geral e a evolução escolar em particular. O presente trabalho estudou a falha da inibição contra-lateral da emissão otoacústica transiente por estímulo auditivo contra-lateral em 38 escolares de escola pública, com idade entre sete a doze anos de idade, com audição normal, sendo 18 (47,4%) com bom aproveitamento escolar e 20 (52,6%) com aproveitamento ruim.

A falha da supressão da otoemissão transiente por estímulo acústico contra-lateral foi mais encontrada quando examinada a orelha direita e no grupo de crianças com mau aproveitamento escolar.

Foi estabelecido um valor de corte de 1.6 dB SPL de redução da otoemissão que estatisticamente caracteriza o portador como provável pertencente ao grupo com mau aproveitamento escolar

TOCGINECOLOGIA

ARMANDO BRITES FRADE

ORIENTADOR: ANTONIO PEDRO FLORES AUGÉ

CO-ORIENTADOR: PROF. DR. JOSÉ RAFAEL MACÉA

NÍVEL: MESTRADO

ESTUDO URODINÂMICO DA PRESSÃO DE PERDA SOB ESFORÇO NAS POSIÇÕES ORTOSTÁTICA E SENTADA, EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA.

RESUMO

Quatrocentas e vinte e duas pacientes com incontinência urinária (IU), com idades entre 23 a 80 anos, foram atendidas no ambulatório de uroginecologia e cirurgia pélvica do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Central da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no período de junho de 2003 a outubro de 2005. Desde total, 64 preencheram os critérios para inclusão neste estudo. Nosso objetivo, foi comparar os resultados das pressões de perda urinária sob esforço (PPE) sob manobra de Valsalva ou tosse obtidos durante o estudo urodinâmico (EU), realizado de acordo com a técnica estabelecida pela Sociedade Internacional de Continência, nas posições ortostática e sentada. Houve diferença estatística nos valores de PPE obtidos nas duas posições (teste de T-Student pareado). A análise de correlação de Pearson entre os valores obtidos nas duas posições mostrou uma correlação quase perfeita (0,996). Testes de regressão linear e análise da frequência permitiram o cálculo da PPE na posição ortostática a partir da PPE obtida na posição sentada. Obtivemos uma frequência de 79,7% dos PPE na posição sentada dentro do intervalo de confiabilidade por nós determinado, porém quando três unidades foram adicionadas ao valor de PPE na posição sentada, obtivemos 92,2% de compatibilidade. Esses achados sugerem que o estudo urodinâmico pode ser realizado em ambas as posições sem comprometimento diagnóstico. A posição sentada deveria ser escolhida por oferecer mais confiança e maior conforto às pacientes.

HELIZABET SALOMÃO ABDALLA AYROZA GALVÃO RIBEIRO

ORIENTADOR: PROF. DR. PAULO AUGUSTO AYROZA GALVÃO

RIBEIRO

NÍVEL: MESTRADO

ESTUDO COMPARATIVO DO ENEMA DE BÁRIO COM DUPLO CONTRASTE E DA ENDOSSONOGRÁFIA INTESTINAL NO DIAGNÓSTICO DA ENDOMETRIOSE DO RETO E SIGMÓIDE.

RESUMO

A endometriose é definida como a presença de tecido com aspectos histológicos e funcionais semelhantes ao endométrio típico fora de seu sítio habitual. Inicia-se após a menarca, incide com mais frequência no menacme e raramente após os 55 anos. Acomete órgãos genitais e extra-genitais, sendo o intestino o órgão extragenital mais acometido em 3% - 34% dos casos. Os sinais e sintomas relacionados ao intestino são pouco específicos, dificultando o diagnóstico, muitas vezes realizado apenas no intra-operatório; e o tratamento, que no caso da endometriose intestinal, é eminentemente cirúrgico. Buscando ampliar o diagnóstico de endometriose intestinal, entendemos ser necessário o emprego de método eficaz e acessível à grande maioria das mulheres.

Objetivos: Avaliar a eficácia do enema de bário com duplo contraste e da endossonografia intestinal no diagnóstico da endometriose do reto e sigmóide e a associação ou concordância entre estes métodos.

Casuística e método: Foram selecionadas 37 mulheres portadoras de endometriose profunda e submetidas ao enema de bário com duplo contraste e à endossonografia intestinal. Os exames foram realizados, e as imagens obtidas e comparadas, tendo como padrão-ouro o exame anátomo-patológico. Os Resultados: O enema de bário com duplo contraste apresentou sensibilidade de 77,8% especificidade de 70,0%, significantes, valores preditivos positivo e negativo e acurácia de 75,7% na identificação da endometriose do reto e sigmóide. A

análise estatística demonstrou associação entre o EBDC e a endossonografia, com $p=0,042$ e concordância razoável, com $K=0,36$. Fazendo a análise estatística de associação (p) e concordância (k) dos resultados obtidos em mulheres com endossonografia intestinal com lesão nas camadas muscular, submucosa e mucosa, com o EBDC, obtivemos: $p=0,017$, confirmando associação moderada concordância entre os métodos. Conclusão: O EBDC demonstrou associação e concordância intestinal na identificação da infiltração das camadas profundas do reto e sigmóide. A imagem radiológica do tipo espícula foi a que apresentou maior associação com o diagnóstico de infiltração das camadas intestinais profundas (muscular, submucosa e mucosa).

DÉCIO ROVEDA JÚNIOR

ORIENTADOR: PROF. DR. SEBASTIÃO PIATO

NÍVEL: DOUTORADO

VALORES PREDITIVOS DAS CATEGORIAS 3, 4 E 5 DO SISTEMA BI-RADS EM LESÕES MAMÁRIAS NODULARES NÃO PALPÁVEIS, AVALIADAS POR MAMOGRAFIA, ULTRA-SONOGRAFIA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA.

RESUMO

Avaliar os valores preditivos das categorias, 3,4 e 5 do sistema BI-RADS.

Material e métodos: foram estudadas 29 pacientes com achados mamográficos de lesões mamárias nodulares não palpáveis, classificados pelo sistema BI-RADS em classes 3, 4 ou 5. As pacientes foram submetidas a exames complementares de ultra-sonografia, ressonância magnética e biópsia excisional, guiada por reparo de fio metálico. Realizou-se, nestas pacientes, 30 biópsias. Correlacionaram-se as 30 lesões estudadas por mamografia, ultra-sonografia e ressonância magnética e suas respectivas classificações do sistema BI-RADS com os correspondentes resultados histopatológicos dos espécimes biopsiados, para a obtenção dos valores preditivos positivos (VPP), que foram calculados utilizando-se equações matemáticas específicas. Resultados: as biópsias apresentaram 13 resultados benignos e 17 carcinomas. O VPP da categoria 3, aferido pela análise mamográfica, foi de 30,77%, pela ultra-sonográfica de 29,41% e pela ressonância magnética de 0%. O VPP da categoria 4, pela análise mamográfica, foi de 63,3% pela ultra-sonográfica, de 50% e, pela ressonância magnética de 30,76%. O VPP da categoria 5, foi de 100% pelas análises mamográfica e ultra-sonográfica e, de 92,85% na análise por ressonância magnética. Quando analisadas em conjunto, as classes 4 e 5 apresentaram um VPP de 76,47% pela análise mamográfica; de 92,30% pela ultra-sonográfica e, 62,96, pela ressonância magnética. Conclusão: estes resultados permitem concluir que o valor preditivo positivo da categoria 3 na análise pela ressonância magnética foi menor que aqueles na mamografia e ultra-sonografia e que os valores preditivos positivos foram semelhantes nas categorias 4 e 5, pelos três métodos de Imagem avaliados.

MARIA MARTA MARTINS

ORIENTADOR PROF. DR. SEBASTIÃO PIATO

CO-ORIENTADOR: PROF. DR. MARIA ANTONIETA LONGO GALVÃO

NÍVEL: DOUTORADO

IMUNOEXPRESSION DAS PROTEÍNAS CICLOOXIGENASE-2 E P53 EM CARCINOMAS DE MAMA DUCTAIS "IN SITU" E INVASIVO CONCOMITANTES.

RESUMO

O propósito de nosso estudo foi avaliar a correlação entre a expressão das proteínas ciclooxigenase-2 (COX-2) e p53 em carcinomas de mama ductais in situ (CDIS) e invasivo (CDI) simultâneos. Foram estudados cortes histológicos de 47 espécimes cirúrgicos, pela técnica

ca de imunistoquímica, com o uso de anticorpos anti-p53 e anti-COX-2. Os cortes foram classificados em escores de zero a três, de acordo com a intensidade e o número de células coradas; foram considerados negativos os escores zero e um e positivos os dois e três. A COX-2 esteve expressa de forma positiva no CDI, CDIS e epitélio normal em 41 (87%), 40 (85%) e 35 (74,5) dos casos, respectivamente. Na avaliação da expressão da proteína p53, observamos que a mesma estava positiva em 20 (42,6%) e negativa em 27 (57,4%) dos 47 casos de CDI. NO CDIS a positividade da p53 foi observada em 21 casos (44,7%) e sua negatividade nos outros 26 (55,3%). Na análise do epitélio normal, bem como dos estromas normal e tumoral, não observamos expressão da proteína p53 pela imunistoquímica. Em nosso trabalho não obtivemos correlação estatisticamente significativa entre a expressão da COX-2 e da p53 no CDI, no CDIS, no epitélio normal e nos estromas normal e tumoral. Avaliando a correlação entre as expressões das enzimas COX-2 e p53 frente o grau nuclear, a presença de comendonecrose, o grau histológico, o tamanho tumoral e a faixa etária, não observamos correlação.

SORAIA DE CARVALHO

ORIENTADOR: PROF. DR. SONIA MARIA ROLIM ROSA LIMA

CO- ORIENTADOR: PROF. DR. MARIA ANTONIETA LONGO GALVÃO

NÍVEL: MESTRADO

ESTUDO IMUNOISTOQUIMICO E MORFOMETRICO DA EXPRESSÃO DOS RECEPTORES DE ESTROGÊNIO, PROGESTERONA E KL67 EM PÓLIPO E ENDOMÉTRIO ADJACENTE DE MULHERES APÓS A MENOPAUSA.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo comparar a expressão dos Receptores de Estrogênio e Progesterona e da Proteína Ki67 no pólipo endometrial e endométrio adjacente de mulheres na pós-menopausa. Incluem 30 mulheres submetidas à histeroscopia cirúrgica para a ressecção do pólipo endometrial e endométrio adjacente. Os critérios de exclusão foram: o uso de terapia hormonal e o diagnóstico de malignidade. O estudo da expressão dos Receptores de Estrogênio e Progesterona e da Proteína Ki67 foi realizado por imunistoquímica e morfométrico.

Para análise estatística, foi utilizado os teste t de student e de Kruskal-Wallis. Houve expressão significativamente maior dos Receptores de Estrogênio e progesterona no epitélio glandular (RE p = 0,005; RP p = 0,039) e estroma (REp = 0,010, RP p= 0,027) do pólipo comparado ao endométrio adjacente. A expressão da Proteína Ki67 foi significativamente maior no epitélio glandular (p = 0,001) e estroma (p = 0,012) do pólipo endometrial quando comparado com endométrio adjacente.

SAÚDE COLETIVA

MARIA LÚCIA ROCHA DE MELLO

ORIENTADOR: PROF. DR. JOSÉ CÁSSIO DE MORAES

NÍVEL: MESTRADO

AVALIAÇÃO DA MONITORIZAÇÃO DA DOENÇA DIARRÉICA AGUDA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

RESUMO

A doença diarréica aguda é uma síndrome clínica de diversas etiologias. O perfil etiológico varia em função de vários fatores. A complexidade de sistemas de vigilância baseados na vigilância sindrômica, bem como a complexidade da rede de atenção a estas patologias são relevantes para o desenvolvimento de sistemas de informação. A MDDA foi proposta como um sistema de informação para o monitoramento da diarreia aguda, tendo em vista o risco de re-introdução da cólera no país. O objetivo deste trabalho é avaliar o sistema de Monitorização da Doença Diarréica Aguda no município de São Paulo, quanto à sensibilidade, representatividade, oportunidade, aceitabilidade, qualidade dos dados, estabilidade, e utilidade. Para a avaliação foram utilizados os dados da doença diarréica aguda enviados pelas 31 coordenadorias de saúde do município de 2003 a 2005, complementando-os com os dados referentes às internações hospitalares e aos óbitos por doença infecciosa intestinal, e às informações de surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar ocorridos no município de São Paulo, obtidos no SIH/DATASUS, PRO-AIM e pela vigilância epidemiológica de surtos da DDTHA/CVE, respectivamente. Os dados obtidos mostraram grande variação entre as coordenadorias de saúde quanto aos atributos avaliados. A avaliação realizada mostrou que a Monitorização da Doença Diarréica Aguda no município de São Paulo não apresenta boa qualidade dos dados obtidos, não é sensível, representativa, oportuna, ou estável para a detecção de alterações do comportamento das doenças de interesse, e sugere que tenha baixa aceitabilidade e pouca utilidade, embora estes atributos mereçam maior aprofundamento devido às limitações do desenho proposto. Também seria importante avaliar o desempenho deste sistema em municípios de menor porte e com organização da atenção menos complexa do que a existente em São Paulo podendo haver grandes diferenças de desempenho em

função das características organizacionais da atenção à saúde.

RAQUEL DOS SANTOS

ORIENTADOR: PROF. DR. RITA DE CÁSSIA BARRADAS BARATA

NÍVEL: MESTRADO

ACIDENTES COM PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO: DIRETRIZES BÁSICAS PARA ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO.

RESUMO

Acidentes com produtos químicos perigosos no transporte rodoviário: diretrizes básicas para atuação da vigilância em saúde no Estado de São Paulo. São Paulo; 2006. [Dissertação de Mestrado – Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo]. Introdução - Destaca a necessidade de definição de conduta para que as equipes de vigilância em saúde possam responder a demandas de vigilância dos fatores ambientais de risco à saúde. No Estado de São Paulo, os acidentes com produtos perigosos fazem parte deste escopo, por sua frequência e importância.

Objetivo - Elaborar diretrizes básicas e procedimento operacional para orientar a atuação das equipes de vigilância em saúde do Estado de São Paulo nas quatro etapas do gerenciamento de risco de acidentes no transporte rodoviário de produtos químicos perigosos: prevenção, preparação, resposta e pós-acidente. Métodos - Consistiu na análise de documentos por meio de pesquisa bibliográfica e documental sobre modelos de atuação e vigilância de acidentes com produtos perigosos. A coleta e análise do material enfocaram o risco à saúde e ao meio ambiente, sob a perspectiva das ações de interesse para a vigilância. A construção do procedimento operacional apoiou-se no modelo de investigação de surtos epidemiológicos, na experiência acumulada a partir da atuação em episódios semelhantes e em princípios básicos de toxicologia. Resultados - Apresentação de diretrizes básicas que fundamentaram as perguntas formuladas para o roteiro de atividades de vigilância nestes acidentes. O roteiro está proposto como procedimento operacional a ser utilizado pelas equi-

pes de vigilância local, com o apoio das regionais e do estado. Conclusões - A vigilância em saúde relacionada aos acidentes com produtos perigosos, ainda não dispõe de ações sistematizadas.

As atividades de vigilância devem ser planejadas em consonância com as outras entidades que atuam nestes acidentes. As diretrizes básicas e o procedimento operacional proposto são instrumentos fundamentais para orientar a atuação dos técnicos de vigilância em saúde, quando ocorrem acidentes no transporte rodoviário de produtos químicos perigosos. A aplicabilidade desse instrumento precisa ser testada pelas equipes de vigilância para prevenir e/ou minimizar danos à saúde da população.

KARINA WOLFFENBÜTTEL

ORIENTADOR: PROF. DR. NIVALDO CARNEIRO JUNIOR

NÍVEL: MESTRADO

A ORGANIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (CTA) NO ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE DST/AIDS NO ESTADO DE SÃO PAULO.

RESUMO

Desde 1988 os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) vêm sendo implantados no Brasil visando facilitar o acesso à testagem anti-HIV. No estado de São Paulo, os CTA, têm procurado responder às mudanças da dinâmica da epidemia de Aids e vêm modificando sua organização, forma de atuação e a concepção de seu papel no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Programa de DST/Aids. Disso resultou uma grande heterogeneidade em seus aspectos estruturais, organizacionais, gerenciais e programáticos. Nessa diversidade observamos uma crescente escolha pela implantação de CTA dentro de outras unidades de saúde. Fundamentados nos aspectos mencionados optamos por estudar o CTA enquanto organização tecnológica de prevenção no combate à epidemia de Aids, buscando fornecer elementos que possam contribuir para sua (re)definição. Mais especificamente procuramos caracterizar duas modalidades de CTA – CTA “inserido em uma unidade de saúde” e CTA como uma unidade de saúde em si – e analisar sua inserção na rede de serviços de atenção básica. Optamos por uma abordagem qualitativa, por meio de estudo de caso de dois CTA selecionados conforme as modalidades acima mencionadas. O material foi coletado a partir da observação dos serviços e realização de entrevistas semi-estruturadas de gestores, gerentes e profissionais dos serviços no primeiro semestre de 2006. Foram utilizadas as categorias “organização tecnológica” e “integralidade” para a análise dos casos. Os principais resultados indicam que CTA “inserido” caracteriza-se como mais uma ação programática realizada na unidade de saúde. Sua organização aproxima-se da realidade de outros serviços, constituindo-se em modalidade passível de ser transposta para a rede de serviços de atenção básica. Ser um modelo para a rede facilita sua atuação como capacitador na implantação de outros CTA. E, se de um lado, sua inserção na unidade aproxima-o de sua referência assistencial situada na mesma unidade, de outro, a existência de demandas concorrentes no interior do serviço restringe seu potencial de atuação como Centro de Testagem e Aconselhamento. Em contrapartida, a modalidade CTA como unidade de saúde, por possuir relativa autonomia e estrutura própria, tem condições de realizar trabalhos de prevenção “extramuros” e, ainda, testar e implementar novas tecnologias que favorecem a ampliação do acesso da população, em particular as populações mais vulneráveis, à testagem anti-HIV e aos insumos de prevenção, como, por exemplo, a implantação da flexibilização do aconselhamento e da cota negociada de preservativos.

Além dos aspectos organizacionais, a inserção do CTA na rede de serviços de referência especializada distancia-o da rede de serviços de atenção básica. 135

CLAÚDIA VIEIRA CARNEVALLE

ORIENTADOR: PROF. DR. NIVALDO CARNEIRO JUNIOR

NÍVEL: MESTRADO

ESTUDO DE PRÁTICAS DE QUALIDADE DA GESTÃO EM SAÚDE: O CASO DO HOSPITAL GERAL DOUTOR JOSÉ PANGELLA DE VILA PENTEADO.

RESUMO

O presente estudo pretendeu reconhecer as práticas de qualidade de um hospital. O estudo foi realizado no Hospital geral Doutor José Pangella de Vila Penteado, sob administração direta da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

A metodologia utilizada foi qualitativa. O estudo de caso utilizou a coleta de dados primários e secundários, com observações no local, entrevistas semi-estruturadas e relatórios institucionais.

O objetivo do estudo foi conhecer a dinâmica institucional no que concerne à organização de trabalho, o papel dos diferentes agentes, os pontos positivos e as oportunidades e perspectivas de melhoria. O hospital geral Doutor José Pangella de Vila Penteado pode ser tomado como um exemplo de que é possível um hospital público estatal desenvolver práticas de qualidade e apresentar bons resultados por meio de uma gestão participativa, baseada no planejamento, no controle da execução de metas e na avaliação dos resultados.

CHRISTIANE HEROLD DE JESUS

ORIENTADOR: PROF. DR. CARLA GIANNA LUPPI

NÍVEL: MESTRADO

ESTUDO DESCRITIVO DA POPULAÇÃO ADULTA EM SITUAÇÃO DE RUA DA ÁREA CENTRAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO RELATIVO À VULNERABILIDADE ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E À AIDS.

RESUMO

O cuidado à saúde da população em situação de rua tornou-se um grande desafio em decorrência da elevação do número de pessoas nessa condição, em especial na região central de áreas metropolitanas no Brasil, nas últimas décadas. Além das condições deterioradas de vida e saúde, o acesso aos serviços de saúde é muitas vezes dificultado pelo estigma que sofre essa população. Na perspectiva da equidade e integralidade, o Centro de Saúde Escola Barra Funda -Dr. Alexandre-Vranjac (CSEBF-AV), localizado na região central do Município de São Paulo, tem propiciado acesso a essa população por meio da reorganização das ações do cuidado à saúde. O diagnóstico das condições de vida e saúde é fundamental para instrumentalizar as ações organizadas pelo serviço. Torna-se, portanto, fundamental aprofundar o conhecimento relativo às condições que elevam a vulnerabilidade dessa população em relação às infecções sexualmente transmissíveis, HIV e aids, considerando que a ocorrência dessas doenças está sendo mais frequente na população mais pobre. Objetivo: Investigar os conhecimentos, atitudes e práticas em relação às infecções sexualmente transmissíveis e infecção pelo HIV da população adulta em situação de rua que frequenta o CSEBF-AV. Método: Estudo transversal para levantamento de conhecimentos, atitudes e práticas, durante o período de atendimento dos usuários no serviço. As informações foram obtidas por meio de um questionário padronizado e aplicado por entrevistadoras, no período de dezembro de 2005 a março de 2006. A pesquisa teve início após aprovação do Comitê de Ética e foi preenchido em duas vias o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados: Foram calculadas as frequências dos conhecimentos, atitudes e práticas e analisadas em relação ao uso de preservativo. Foram entrevistados 165 usuários, dos quais 69% eram homens e 66% negros. Aproximadamente 42% referiram escolaridade de até quatro anos de estudo e somente 15% referiram ser casados ou amasiados. Do total de entrevistados, 66% já acessaram o serviço, sendo o Posto de Saúde o principal deles. A maioria relatou bom conhecimento a respeito das formas de transmissão das IST/HIV e 63% já realizaram o exame de sorologia anti-HIV. Do total de entrevistados, apenas 31,9% relataram não utilizar preservativo nos últimos seis meses. Em relação

aos fatores associados ao uso do preservativo percebe-se que os indivíduos com menor escolaridade e também os mais velhos foram os que menos utilizaram o condom. Além disso, aqueles que relataram menor número de parceiros nos últimos seis meses e também aqueles que acreditavam que nas relações sexuais com pessoas aparentemente saudáveis não seria possível a transmissão do vírus HIV foram os que apresentaram as menores frequências de uso do preservativo. Conclusão: A população em situação de rua estudada não apresenta a vulnerabilidade esperada quanto ao risco de adquirir o HIV. A vulnerabilidade social foi percebida, pois quanto menor a escolaridade, menos freqüente foi o uso do preservativo. O acesso ao serviço de saúde, o uso do preservativo e o percentual de realização do exame anti-HIV refletiram possivelmente uma baixa vulnerabilidade programática. No entanto, permanecem ainda algumas crenças, tais como a proteção da transmissão do HIV por meio de relações sexuais com pessoas de boa aparência ou aparentemente saudáveis.

ÂNGELA PERCZ POCOL

ORIENTADOR: PROF. DR. CARLA GIANNA LUPPI

NÍVEL: MESTRADO

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES UTILIZADOS PARA O MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO DO ESTADO DE SÃO PAULO – PROÁGUA.

RESUMO

Introdução: este estudo aborda a importância das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano como medida preventiva na proteção à saúde da população. Discute a avaliação dos programas de saúde, com enfoque na utilização de indicadores, bem como o papel do gestor estadual nos processos de avaliação. Objetivo: avaliação da qualidade dos indicadores utilizados pelo gestor estadual no monitoramento do PROÁGUA, nos processos de vigilância executados pelos municípios. Métodos: com estudo de corte transversal, em avaliação para gestão com enfoque nos processos de vigilância, utilizando como instrumento os cinco indicadores do PROÁGUA, em 645 municípios do Estado de São Paulo no ano de 2003. A análise dos dados secundários é acessada por análise estatística descritiva, efetuada de acordo com o porte populacional dos municípios. A avaliação dos indicadores se pauta em alguns critérios já estabelecidos (disponíveis na literatura) para seleção, nos processos de vigilância relacionados aos indicadores em estudo e no comportamento dos indicadores em função do porte populacional do município. Resultados: Percentual de municípios do Estado com resultado nos indicadores: IBAC (96,7%); ICRL (95,3%), IFLU (91,5%), IAV (100%) e Iqa (59,2%). Percentual de municípios com alcance das metas no Estado de São Paulo: IBAC (75,4%); ICRL (65,8%); IFLU (39,5%); IAV (54,4%) e Iqa (65,6%). Em três indicadores (ICRL, IFLU e Iqa) há diferença estatística significativa em virtude do porte populacional dos municípios: os de pequeno porte apresentam valores menores nos indicadores. Conclusões: Verifica-se que os indicadores cobrem parcela significativa dos municípios, o que aponta a exequibilidade e a importância de tais instrumentos. Identificam-se diferentes performances e padrões “substandars” dos indicadores utilizados para acompanhamento e avaliação do PROÁGUA, ressaltando-se que alguns se mostram mais consolidados no Estado (IBAC e ICRL) e outros apresentam relativa dificuldade para o alcance das metas (IFLU e Iqa). O IBAC e o ICRL podem ser tratados como sentinelas, considerando-se que valores menores são discrepantes para o Estado; o IFLU e o Iqa são importantes para subsidiar o gestor estadual no direcionamento das políticas, para que as metas propostas sejam alcançadas. De uma forma geral, nota-se que os indicadores (IBAC, ICRL, IFLU e Iqa) apresentam uma vulnerabilidade maior nos municípios de pequeno porte. Considerando-se as abordagens sobre as referências tomadas para este estudo, pode-se inferir que, para o gestor estadual, os municípios de pequeno porte demandam uma atenção especial: torna-se imprescindível um estudo para identificar os fatores que dificultam a homogeneidade no alcance das metas em todo o Estado. O IAV apon-

tu uma necessidade de adequação, contudo, a manutenção deste indicador é importante para o gerenciamento do PROÁGUA, a fim de otimizar a capacidade laboratorial sob a gestão estadual e garantir a homogeneidade das amostragens dos demais indicadores, permitindo uma avaliação ao longo do tempo.

NEIL JOSÉ SORGE BOARETTI

ORIENTADOR: PROF. DR. REGINA MARIA GIFFONI MARSÍGLIA

NÍVEL: MESTRADO

PROGRAMA JOVENS ACOLHEDORES DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO: CARACTERIZAÇÃO SOCIAL E PERCEPÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS BOLSISTAS.

RESUMO

O Programa Jovens Acolhedores criado em 2003, é uma das atividades da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) no eixo da humanização da atenção à saúde. Destinado a qualificar a recepção dos usuários dos serviços de saúde, proporcionando-lhes acolhimento humanitário e adequada orientação e encaminhamento é realizado por universitários de qualquer área do saber vinculados a instituições privadas de ensino superior conveniadas com a SES-SP. Após sorteio recebem uma bolsa de estudos integral pelo período de um ano, custeada pela SES-SP e pela escola de origem do aluno. As atividades de acolhimento são realizadas por esses universitários durante 20 horas semanais, nos períodos da manhã ou tarde, exceto sábados e domingos. O bolsista recebe também curso de formação e supervisão por profissionais da própria unidade de saúde. Por meio de um questionário com questões abertas, fechadas e de múltipla escolha este trabalho procurou realizar a caracterização sócio-econômica dos bolsistas e sua visão de saúde pública e, identificar razões para a adesão ao programa bem como aspectos positivos e negativos da experiência na visão dos universitários. Trata-se de pesquisa exploratória iniciada a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Saúde da SES-SP. Os sujeitos são 449 universitários que ingressaram no Programa em 2004 e 2005 e que ainda eram bolsistas à época da aplicação do questionário. Utilizou-se do Sistema Epi Info versão 3.3.2 para a análise das questões fechadas e de múltipla escolha e, quanto à interpretação do material das questões abertas seguiu-se o que preconiza a “análise de conteúdo”. Retornaram 259 questionários respondidos (57,7%) por bolsistas de 27 cursos diferentes, sendo que a maioria deles pertence a cursos da área da saúde, mora com os pais, tem escolaridade superior a estes, renda familiar de até seis salários mínimos e 45,7% possui Plano de Assistência Médica privada. A bolsa de estudos (98,1%), a possibilidade ajudar os outros (60,2%) e adquirir conhecimentos (56,0%) são os principais motivos de adesão e os principais pontos positivos da participação dos universitários no Programa, com 94,2%, 83,8% e 89,6% das respostas, respectivamente. Identificou-se ainda, que o Programa tem provocado estresse, cansaço e impotência frente às situações vividas no cotidiano das unidades de saúde, principalmente entre os universitários com maior tempo de permanência. A Saúde Pública é vista como assistência médica destinada à população carente e voltada para ações médico-curativas hospitalares. O Programa é avaliado como bom, proporcionando experiência profissional e pessoal e provocando mudanças nos usos dos espaços institucionais; porém faz-se necessário o aprimoramento do curso de formação, das atividades de supervisão e de avaliação, para que o Programa Jovens Acolhedores possa manter seus objetivos.

IRAMAIA APARECIDA LUVIZOTTO COLAIACOVO

ORIENTADOR: PROF. DR. NELSON IBAÑEZ

NÍVEL: MESTRADO

GESTÃO DESCENTRALIZADA DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE.

RESUMO

Introdução: A estratégia de priorização da Atenção Básica para a reorganização dos sistemas de saúde foi adotada no Brasil a partir de NOB 01/96 por meio de incentivos à adesão pelos municípios. As dificulda-

des dos municípios de maior porte em organizar seus sistemas de saúde chamam a atenção para a necessidade de uma análise mais cuidadosa sobre os incentivos lançados à condução da política de saúde e sobre o modo como o espaço local vem desempenhando o novo papel que lhe é atribuído. Objetivo: Avaliar o desempenho da gestão descentralizada da Atenção Básica no Sistema Municipal de Saúde de Cubatão. Métodos: Os aspectos metodológicos estão apoiados na Pesquisa “Monitoramento e Avaliação do Programa de Expansão e Consolidação da Saúde da Família (PROESF) para o desenvolvimento de Estudos Avaliativos – Linhas de Base – De Municípios” (Estudo I) e “Estudo Amostral do Impacto do PROESF” (Estudo II) da qual o município fez parte. Foram aplicadas as estratégias metodológicas da Pesquisa na caracterização do município, financiamento, identificação e análise de modelos/estratégias de Atenção Básica e do PSF e o resultado do inquérito junto aos usuários das unidades de saúde que permitiu a avaliação do desempenho da Atenção Básica. Foi realizado também um levantamento bibliográfico da trajetória histórica da formação urbana. Resultados: O município convive com dois tipos de contraste: na relação intra-metropolitana é periferia e em seu interior, entre as áreas regulares, que são supridas de infraestrutura e as áreas de ocupação irregular que não contam com nenhum benefício. No financiamento destaca-se pela sua capacidade arrecadatória pelo alto valor per capita. Apresenta uma alta disponibilidade de recursos financeiros para o setor saúde e baixa dependência das transferências SUS federais. Quanto aos indicadores criados pela Pesquisa PROESF, o Modelo de Atenção Básica é Centrado na Atenção Básica e em Procedimentos Especializados. No indicador de Efetividade tem acesso universal e Integralidade; o indicador de Eficácia apresenta capacidade de organização alta e de avaliação baixa; quanto à Sustentabilidade, os profissionais alocados na Coordenadoria da Atenção Básica são pouco qualificados e com pouca estabilidade e a maioria dos Gerentes são enfermeiros e no indicador de Governabilidade, não tem conflitos com os atores sociais selecionados. Na avaliação da percepção dos usuários não chegou próximo do resultado desejado no atributo de Coordenação da Atenção Básica sobre os demais níveis de atenção à saúde, pois esta depende de bons resultados na Atenção ao Primeiro Contato e Integralidade às quais foram identificados aspectos desfavoráveis. Conclusão: há dificuldades gerenciais em função da situação em que se encontra o município, pois a população que ocupa as áreas irregulares não está sendo beneficiada pela política de saúde e para tanto são necessárias estratégias como a de Saúde de Família e ações intersetoriais.

EDMIR PERALTA ROLLEMBERG ALBUQUERQUE
ORIENTADOR: PROF. DR. LUIZ CARLOS MORRONE
NÍVEL: MESTRADO

ESTRATÉGIA DA AMOSTRAGEM USANDO GRUPOS SIMILARES DE EXPOSIÇÃO DE TRABALHADORES EXPOSTOS OCUPACIONALMENTE AO RUÍDO.

RESUMO

Objetivo: Desenvolver uma metodologia de avaliação da exposição ao ruído contínuo ou intermitente usando os Grupos Similares de Exposição como base para inferir o Nível Exposição Médio diário de cada trabalhador sem a necessidade de monitorar todos os trabalhadores. Métodos: Estudo descritivo realizado numa empresa do setor químico, localizada no Pólo Petroquímico de Mauá, São Paulo, Brasil. A população estudada de 21 trabalhadores foi estratificada em três Grupos Similares de Exposição pelo enfoque observacional combinado com o enfoque da amostragem. Os dados quantitativos dos níveis de exposições médios de cada trabalhador foram obtidos através da dosimetria diária. Os resultados foram consolidados usando-se a estatística descritiva segundo o Grupo Similar de Exposição de cada trabalhador. Foram realizadas avaliações que permitiram verificar as flutuações das situações acústicas dos trabalhadores nos seus respectivos Grupos Similares de Exposição. Os dados e os dados logtransformados foram lançados num gráfico de probabilidade para verificar se as populações apresentavam uma distribuição normal ou

lognormal. Utilizou-se o W teste para corroborar que as populações estudadas apresentavam uma distribuição normal. Os testes paramétricos F o teste t para duas populações independentes foram utilizados para comparar e definir se os trabalhadores dentro e entre os seus respectivos grupos apresentavam-se de maneira homogênea. Resultados: As conformações dos dados no gráfico de probabilidade mostraram tendência à linha reta, permitindo inferir uma distribuição normal dos grupos. Foi observado que a estatística paramétrica lognormal e normal t student dos supervisores e operadores A foram semelhantes, com valores próximos um do outro, e os intervalos de confiança se interseccionavam. Quanto aos operadores B verificou-se que os resultados diferem completamente dos valores obtidos para os supervisores e operadores A. Foi estimado a percentagem dos trabalhadores que potencialmente excediam o limite de exposição ocupacional nos grupos similares de exposição dos supervisores, operadores A e operadores B, encontrando-se respectivamente: 0,144%, 0,000% e 8,452%. Os resultados da aplicação do teste de Shapiro e Wilk nos grupos mostraram que o W-teste dos dados logtransformados ou dos dados das amostras apresentavam uma distribuição lognormal ou normal para as diferentes situações avaliadas. Foi observado através do teste F e teste t para duas populações independentes que os grupos similares de exposição apresentavam distribuição homogênea. Conclusão: a composição do grupo similar de exposição deve ser realizada utilizando-se o enfoque observacional e da amostragem conjuntamente. O monitoramento dos trabalhadores deve ser realizado procurando verificar as flutuações das situações acústicas vivenciadas por eles. Como parâmetro de inclusão dos trabalhadores no programas de prevenção auditivo deve-se utilizar o percentual acima do limite exposição ocupacional permitido pela legislação, no nosso estudo 5% acima de 85 dB (A). A extrapolação dos resultados individuais para o respectivo grupo similar de exposição pode ser generalizada em vista dos testes paramétricos F e teste t para médias para duas populações independentes não descartarem a hipótese de igualdade entre os valores obtidos individualmente e comparados com os resultados dos respectivos grupos similares de exposição.

IVO MARTINS GUERRA

ORIENTADOR: PROF. DR. NELSON IBAÑEZ

NÍVEL: MESTRADO

UTILIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR. ESTUDO DE CASO: HOSPUB NO HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO.

RESUMO

A informatização hospitalar é um dos objetivos mais perseguidos pelas administrações hospitalares seja de natureza pública ou privada. Lidar com dados de atendimento ambulatorial, de internação, valores de insumos básicos, custo de materiais, enfim estatísticas gerais sem o apoio mínimo de ferramentas computacionais parece algo irreal nos tempos de hoje, em que a informatização abrange vários setores da economia. Hospitais públicos são considerados instituições que prestam serviços de saúde essenciais ao público em geral. Estas instituições inserem-se num contexto maior onde a municipalização dos serviços de saúde vem acompanhada de uma maior autonomia e responsabilidade pela gerência dos recursos econômico-financeiros limitados, frente às necessidades cada vez ilimitadas dos usuários SUS. Nesse sentido, a informatização é vista como apanágio da gestão administrativa hospitalar na busca do equilíbrio econômico-financeiro, na gestão dos recursos escassos frente à missão da assistência médica. Objetivo - Avaliar utilização, aderência, eficácia e satisfação do SIH HOSPUB frente à gestão hospitalar do Hospital Geral de Vila Penteado. Metodologia – Estudo de caso, com aplicação de questionários, entrevistas semi-estruturadas e levantamento de dados secundários, e com ênfase na compreensão do conjunto e dos casos individuais que o integram, a partir da observação da realidade, desenvolvendo a lógica indutiva. Resultados – Os usuários consideraram o aplicativo HOSPUB bem implantado e treinado, fácil de ser utilizado, mas com vários problemas de atualização e erros de programação que impe-

dem uma melhor utilização. Os entrevistados consideraram positiva a implantação do sistema, mas o consideram limitado e atrasado, e que é mais utilizado na área administrativa e não, na gestão hospitalar. Considerações finais - Hoje, para o Hospital Geral de Vila Penteadó, um hospital público com uma adequada organização administrativa, boa infra-estrutura de informática, registro de dados assistenciais frag-

mentados, apontamentos manuais de custos; requer um sistema que atenda a outras necessidades. Por exemplo, integração de todos os envolvidos na prestação de serviço, com relatórios e indicadores em tempo real, e nesse sentido, portanto, o HOSPUB atual não pode ser considerado uma opção para gestão hospitalar.